

A Economia Global no 4^o trimestre de 2004

Durante o 4^o trimestre de 2004 a recuperação da economia mundial ganhou solidez em consequência do desaparecimento gradual de factores desfavoráveis ao seu crescimento económico, estimulando o aumento do consumo privado e do investimento das empresas. Contudo, o grau de crescimento económico apresentou comportamentos diferentes nos diversos países, sendo a recuperação económica mais visível nos países e territórios asiáticos industrializados do que nas economias mais desenvolvidas da zona do Euro e do Japão.

Na edição de Dezembro de 2004 do *World Economic Outlook*, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) realçou o facto da economia mundial continuar a recuperar, embora condicionada pelos riscos geo-políticos internacionais e pela pressão gerada pela subida do preço do petróleo. Em consequência, a OCDE rectificou para cima a previsão de crescimento económico para o conjunto dos seus países membros, para o ano de 2004, em 0,2 pontos percentuais, ou seja, para 3,6%. Enquanto que as previsões para a Zona Euro e para o Japão foram ajustadas, respectivamente de 1,6% e 3,0% em Junho, para 1,8% e 4,0%, a previsão para os EUA foi revista para baixo, passando de 4,7% para 4,4%. A projecção para o crescimento do volume do comércio mundial (de bens e serviços) foi actualizada de 8,6% para 9,5%.

O crescimento económico dos EUA no 4^o trimestre de 2004 apresentou-se menos favorável do que o previsto. O PIB abrandou, de 4,0% no 3^o trimestre, para 3,9%^a e a variação trimestral^b foi apenas de 3,8%. Em contraste, o consumo privado e o investimento das empresas cresceram 3,7% e 11,6%, respectivamente. Quanto ao comércio externo, a taxa de crescimento do valor total da importação aumentou de 18,6% no 3^o trimestre de 2004, para 19,6% no 4^o trimestre do mesmo ano, em consequência da subida acentuada dos preços do combustível, enquanto que o valor total da exportação cresceu 11,0%. Por outro lado, os EUA continuam a enfrentar um problema grave de desequilíbrio na balança comercial (bens e serviços), cujo défice atingiu um saldo negativo de 617,7 mil milhões dos dólares americanos, em termos anuais. A situação do desemprego melhorou ligeiramente, situando-se a taxa de desemprego nos 5,4%.

Em relação à UE, o PIB da Zona Euro registou um crescimento de 1,6% no 4^o trimestre de 2004 e de 2,0% no ano de 2004, em consequência da recuperação da economia mundial, da subida dos índices de confiança dos consumidores e do aumento, quer do investimento das empresas, quer da produção industrial. No entanto, a taxa de desemprego manteve-se num nível elevado, de 8,8%. A economia alemã mostrou sinais optimistas no 4^o trimestre, com o consumo privado a subir 0,3%, invertendo-se a descida registada ao longo dos cinco trimestres anteriores. Induzido pelo

^a Salvo indicação em contrário, as variações mencionadas no texto referem-se às variações em relação ao período homólogo do ano anterior.

^b A variação trimestral refere-se à variação entre dois trimestres consecutivos, ou seja, a comparação entre o trimestre em análise e o trimestre imediatamente anterior.

investimento fixo das empresas, que registou um aumento satisfatório de 2,9%, o crescimento económico cifrou-se em 1,5%. A produção da indústria transformadora também cresceu 3,4%. As importações e exportações assinalaram subidas de 7,4% e 8,7%, respectivamente.

A economia inglesa manteve-se estável. O PIB aumentou 2,8% no 4º trimestre de 2004, devido principalmente ao aumento do investimento das empresas (+4,9%) e da actividade do sector dos serviços (+6,3%). Mas a indústria extractiva e a construção contraíram-se. Os valores de importação e exportação registaram aumentos de 7,4% e 6,2%, respectivamente. A taxa de desemprego subiu ligeiramente em 0,1 pontos percentuais, atingindo 4,7%.

Em França, o crescimento económico subiu de 2,0% no 3º trimestre para 2,2% no 4º trimestre de 2004. O consumo privado excedeu as expectativas, aumentando 2,5%. O comércio externo, porém, apresentou um comportamento pouco favorável, com a importação e a exportação a crescerem apenas 2,5% e 3,5%, respectivamente. Quanto ao mercado de trabalho não apresentou quaisquer melhorias, tendo, ao invés, a taxa de desemprego registado um novo nível recorde dos últimos anos, de 9,9%.

Na região asiática, em consequência da forte procura interna e da retoma nos mercados exportadores, as economias apresentaram um comportamento mais satisfatório do que o previsto. O PIB nipónico registou um crescimento de 0,6% no 4º trimestre e 2,6% no ano de 2004. A deflacção melhorou, tendo o índice de preços no consumidor de 2004 descido apenas 0,1%, o menor decréscimo dos últimos cinco anos. A importação e a exportação de bens aumentaram 17,0% e 11,2%, respectivamente, enquanto que a taxa de desemprego desceu para um nível baixo, de 4,5%.

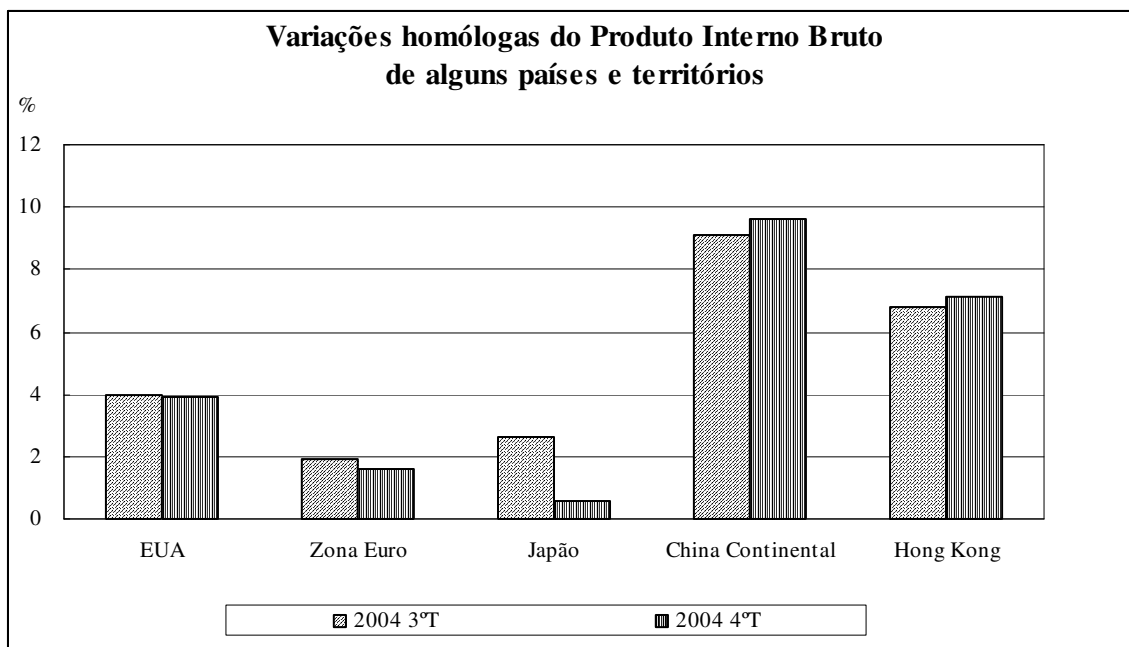
Na República da Coreia, os valores da importação e exportação de bens tiveram um comportamento notável, aumentando 23,6% e 21,1%, respectivamente, enquanto que o índice de produção industrial subiu 6,7%. No entanto, as perspectivas de crescimento económico do país são pouco animadoras, reflectindo a fraca procura do consumo privado e do investimento das empresas em equipamento. A taxa de desemprego desceu para 3,5%.

A economia de Singapura manteve um crescimento sustentado, com o PIB a registar um aumento de 6,5% no 4º trimestre de 2004, impulsionado pelos incrementos da indústria transformadora e do sector do comércio por grosso e a retalho, de 14,1% e 10,7%, respectivamente. Por sua vez, a taxa de desemprego em Dezembro manteve-se num nível baixo, de 3,7%. O índice de preços no consumidor subiu 1,7%.

Em Taiwan, China, o PIB registou um crescimento de 3,3% no 4º trimestre de 2004, impulsionado pelo aumento significativo de 43,7% do investimento das empresas. Observou-se um aumento de 5,7% no PIB, em termos anuais. A taxa de desemprego melhorou, situando-se no nível de 4,2%. Os valores totais da importação e exportação desceram de 31,9% e 21,6% no 3º trimestre para 26,1% e 11,9% no 4º trimestre, respectivamente.

Em Hong Kong, a economia manteve a tendência de recuperação, nomeadamente no sector do turismo e nas actividades afins, tirando partido de uma melhoria no seu ambiente de negócios e de um mercado imobiliário muito activo. O PIB registou um aumento de 7,1% no 4º trimestre e de 8,1%, em termos anuais. Na vertente do comércio externo, a exportação de bens de Hong Kong manteve-se competitiva, em consequência da desvalorização do dólar americano. A importação e exportação aumentaram 11,9% e 15,3%, respectivamente. O índice de preços no consumidor subiu ligeiramente em 0,2%. Paralelamente, a situação do emprego melhorou com a diminuição da taxa de desemprego, em 0,3 pontos percentuais, fixando-se no nível de 6,5%. O défice orçamental do Governo, problema preocupante nos últimos tempos, foi aliviado, já que as contas públicas registaram um saldo positivo de 19,9 mil milhões de dólares de Hong Kong no 4º trimestre.

A economia da China Continental manteve um crescimento sustentado, com o PIB a aumentar 9,6% no 4º trimestre e 9,5% no ano de 2004. Como consequência da contínua entrada de capitais estrangeiros, o montante efectivo dos investimentos estrangeiros ascenderam a 64 mil milhões de dólares americanos em 2004. Por sua vez, o ritmo de crescimento do investimento em capital fixo abrandou de 27,7% em 2003, para 25,8% no ano de 2004, resultante dos efeitos verificados no âmbito da política reguladora macroeconómica implementada pelo governo central da R.P.C.. O valor total da importação e exportação de bens cresceu 30,5% e 35,6%, respectivamente, alargando o saldo positivo da balança comercial de mercadorias para 28 mil milhões de dólares americanos. Até finais de Dezembro de 2004, a reserva em divisas estrangeiras da China Continental atingiu os 609,9 mil milhões de dólares americanos, registando um acréscimo de 95,4 mil milhões comparativamente ao valor do 3º trimestre de 2004.



I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)

	Variação homóloga (%)							
	2002	2003	2004	2003 4ºT	2004 1ºT	2004 2ºT	2004 3ºT	2004 4ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	1.9	3.0	4.4	4.4	5.0	4.8	4.0	3.9
Exportação de mercadorias	-4.9	4.5	13.0	9.8	13.2	13.6	14.4	11.0
Importação de mercadorias	2.0	8.5	17.0	8.2	11.7	17.7	18.6	19.6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1.6	2.3	2.7	1.9	1.8	2.9	2.7	3.3
Taxa de desemprego	5.8	6.0	5.5	5.9	5.6	5.6	5.5	5.4
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	-0.3	1,4 ^r	2.6	3.4	5.6	4.2	2.6	0.6
Exportação de mercadorias	6.4	4.7	12.2	4.0	11.6	13.4	12.5	11.2
Importação de mercadorias	-0.6	5.0	10.9	-0.5	4.3	9.0	13.0	17.0
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.9	-0.3	-0.1	-0.3	-0.1	-0.3	-0.1	0.3
Taxa de desemprego	5.4	5.3	4.7	5.1	4.9	4.6	4.8	4.5
União Europeia								
Produto Interno Bruto (PIB)	0.9	0,5 ^r	2.0	0.8	1,6 ^r	2,2 ^r	1,9 ^r	1.6
Exportação de mercadorias	1.0	-2.9	8.4	-2.1	4.2	11.4	8.6	8.5
Importação de mercadorias	-4.0	-0.5	8.5	-0.3	-0.3	8.3	13.5	11.6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.2	2.1	2.2	2.1	1.7	2.3	2.2	2.3
Taxa de desemprego	8.3	8.8	8.9	8.8	8.8	9.0	8.9	8.8
China Continental								
Produto Interno Bruto (PIB)	8.0	9.1	9.5	9.9	9,7 ^r	9.6	9.1	9.6
Exportação de mercadorias	22.3	34.6	35.4	40.5	34.0	37.2	34.7	35.6
Importação de mercadorias	21.2	39.9	36.0	38.5	42.2	42.9	30.1	30.5
Índice de Preços no Consumidor (IPC) ^a	-0.8	1.2	3.9	2.7	2.8	4,4 ^r	5,3 ^r	3.2
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	1.9	3.2	8.1	4,8 ^r	7.0	12.1	6,8 ^r	7.1
Exportação de mercadorias	5.4	11.7	15.9	11.4	13.0	17.8	17.2	15.3
Importação de mercadorias	3.3	11.5	16.9	13.8	15.7	22.1	18.4	11.9
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-3.0	-2.6	-0.4	-2.3	-1.8	-0.9	0.8	0.2
Taxa de desemprego	7.3	7.9	6.8	7.3	7.2	6.9	6.8	6.5

a Variação homóloga acumulada.

r Rectified data

Fonte: Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América

Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão

Ministério das Finanças do Japão

Serviços de Estatística do Japão

Direcção Geral de Estatística da União Europeia

Serviços Nacionais de Estatística da República Popular da China

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong

I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

2. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR)

	Taxa de variação em relação ao período anterior (ajustada sazonalmente) (%)								
	2002	2003	2004	2003 4ºT	2004 1ºT	2004 2ºT	2004 3ºT	2004 4ºT	
Estados Unidos da América									
Produto Interno Bruto (PIB)	1.9	3.0	4.4	4.2	4.5	3.3	4,0 ^r	3.8	
Exportação de mercadorias	-4.9	4.5	13.0	5.7	3.4	2.4	2.5	1.8	
Importação de mercadorias	2.0	8.5	17.0	4.4	4.2	5.5	2.4	5.6	
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1.6	2.3	2.7	0.2	0.9	1.2	0.5	0.8	
Taxa de desemprego	5.8	6.0	5.5	5.9	5.6	5.6	5.5	5.4	
Japão									
Produto Interno Bruto (PIB)	-0.3	1,4 ^r	2.6	1,4 ^r	1,4 ^r	-0,2 ^r	-0,3 ^r	-0.1	
Exportação de mercadorias	6.4	4.7	12.2	2.4	2.8	4.9	1.5	1.0	
Importação de mercadorias	-0.6	5.0	10.9	-1.9	2.5	6.5	5.0	1.6	
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.9	-0.3	-0.1	-0.2	0.2	-0.2	0.1	0.4	
Taxa de desemprego	5.4	5.3	4.7	5.1	4.9	4.6	4.8	4.5	
Hong Kong									
Produto Interno Bruto (PIB)	1.9	3.2	8.1	0,7 ^r	2,0 ^r	2,5 ^r	1,6 ^r	0.6	
Exportação de mercadorias	5.4	11.7	15.9	7.4	4.5	5.8	0.3	4.1	
Importação de mercadorias	3.3	11.5	16.9	9.9	4.8	6.6	-1.4	2.0	
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-3.0	-2.6	-0.4	0.3	0.0	0.0	0.0	0.1	
Taxa de desemprego	7.3	7.9	6.8	7.3	7.2	6.9	6.8	6.5	

r Rectified data

*Fonte: Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América
Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América*

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão, Ministério das Finanças do Japão, Serviços de Estatística do Japão

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong